

GUARANÁ

Nome científico: *Paullinia cupana* H. B. K.

Sinonímia científica: *Paullinia sorbilis* M.

Nome popular: Guaraná, Guaraná-uva, Guaranazeiro, Uaraná, Uaranazeiro, Paulinia, Cupana.

Família: Sapindaceae

Parte Utilizada: Semente.

Composição Química: Xantinas: cafeína, traços de teobromina e teofilina. Minerais: cálcio, ferro, fósforo, magnésio e potássio. Flavonóides: catecol e epicatecol. Flavonóides: catecol e epicatecol. Outros: guaranina, saponinas, colina, resina, mucilagem, taninos catéquicos, amido, água. Extrato padronizado contendo no mínimo 5% cafeína.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Arbusto de ramos escandentes ou trepadores, de crescimento vigoroso, podendo seus ramos atingir até 10 m de comprimento. As flores são pequenas, de cor creme e pouco vistosas.

Os frutos são cápsulas globosas, de cor vermelho-viva, que se abrem quando ainda na planta, expondo as sementes de cor preta brilhante. Cada fruto produz até 9 sementes, mas só uma se desenvolve. É nativo da região Amazônica.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

É indicado como estimulante do Sistema Nervoso Central além de diminuir a fadiga. Das três xantinas mencionadas (cafeína, teobromina e teofilina) a cafeína é a que possui uma ação estimulante mais potente, além disso, ela relaxa a musculatura dos vasos sanguíneos periféricos e contrai a musculatura dos vasos cerebrais; é um diurético de curta duração e aumenta a secreção gástrica. O uso do guaraná mantém o nível do glicogênio hepático e inibe a formação da enzima MAO que acarreta a depressão.

Portanto, o guaraná pode também ser recomendado na astenia, depressão nervosa, favorece a atividade intelectual, dispepsias, flatulências, fermentações anormais e diarreia, prevenção da arteriosclerose, tromboembolismo e cefaleias.

Toxicidade/Contraindicações

Recomenda-se não associar a outras drogas com xantinas (Café e Erva Mate, por exemplo), pois o efeito estimulante pode ser potencializado, e deve ser tomado de forma descontínua.

Insônia, nervosismo, taquicardia, ansiedade, diarreia e irritação gástrica são efeitos secundários percebidos pela ingestão de Guaraná. O efeito excitante sobre o SNC pode em alguns casos simular quadros de crises de hipertireoidismo.

É contraindicado em estados de ansiedade, hipertireoidismo, hipertensão arterial, arritmias, taquicardia, úlcera péptica ativa, gastrite e síndrome do cólon irritável.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco 5%:** 250 mg três vezes ao dia.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

- **Extrato seco solúvel:** dissolver 6g (1 colher sobremesa) em 200 mL de suco, água ou leite, 1 vez ao dia de manhã.

- **Pó:** 0,5 a 2 g ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y Neutraceuticos**, 1ºed, Argentina, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.